

ZOOLÓGICO DO MOVIMENTO: PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UM JOGO COOPERATIVO E LÚDICO PARA CONSCIÊNCIA CORPORAL NAS SÉRIES INICIAIS

Pamela Vargas
Fisioterapeuta Pediátrica
Graduanda em Pedagogia
Pós-Graduada em Atendimento Educacional Especializado (AEE)

94

MOVEMENT ZOO: PROCESS OF CREATING A COOPERATIVE AND PLAYFUL GAME FOR BODY AWARENESS IN THE EARLY GRADES

Resumo: O presente trabalho descreve o processo de criação do jogo “Zoológico do Movimento”, uma proposta pedagógica de caráter cooperativo e lúdico voltada para o desenvolvimento da consciência corporal nas séries iniciais do ensino fundamental. A construção do jogo foi fundamentada em princípios de inclusão, metodologias ativas e jogos cooperativos, valorizando a participação de todas as crianças, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. O jogo envolve atividades inspiradas em movimentos de animais, associando brincadeira, alongamento e percepção corporal de forma criativa. Além de estimular a motricidade, a imaginação e o trabalho em equipe, busca-se promover valores socioemocionais como solidariedade, respeito e empatia. Ressalta-se que, até o momento, a proposta não foi aplicada em contexto escolar, configurando-se como um projeto em fase de desenvolvimento teórico e metodológico, mas com potencial de contribuição para práticas pedagógicas inovadoras.

Palavras-chave: Educação; Movimento; Jogos Cooperativos; Séries Iniciais.

Abstract: This paper describes the creation process of the game “Movement Zoo,” a cooperative and playful pedagogical approach aimed at developing body awareness in the early grades of elementary school. The game’s development was based on principles of inclusion, active methodologies, and cooperative play, valuing the participation of all children, regardless of their physical or cognitive abilities. The game involves activities inspired by animal movements, creatively combining play, stretching, and body awareness. In addition to stimulating motor skills, imagination, and teamwork, it seeks to promote socioemotional values such as solidarity, respect, and empathy. It should be noted that, to date, the proposal has not been implemented in a school context; it remains a project in the theoretical and methodological development phase, but with potential to contribute to innovative pedagogical practices.

Keyword: Education; Movement; Cooperative Games; Initial Series.

INTRODUÇÃO

O brincar é uma das principais formas de aprendizagem na infância, pois possibilita o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional. No ambiente escolar, atividades que unem ludicidade, movimento e cooperação ampliam as oportunidades de engajamento e participação ativa dos alunos. Diante do aumento de queixas musculoesqueléticas e posturas inadequadas em crianças, torna-se relevante propor práticas que estimulem a consciência corporal desde os primeiros anos de escolarização.

Segundo Oliveira (2021), o ato de brincar não significa apenas se divertir, é muito mais do que isso, constituindo-se como uma das formas mais elaboradas que a criança possui de expressar-se consigo mesma e com o meio, ou seja, o desenvolvimento ocorre por meio das interações mútuas que se estabelecem durante as atividades lúdicas ao longo de toda a sua trajetória. Assim, através do brincar, a criança pode aprimorar habilidades essenciais como a concentração, a recordação, a reprodução de ações, a criatividade, o compartilhamento e a convivência, favorecendo o crescimento de dimensões da personalidade como a afetividade, a coordenação motora, a cognição, e a sociabilidade.

O Zoológico do Movimento: Jogo Cooperativo e Lúdico para Consciência Corporal nas Séries Iniciais surge como uma proposta que associa alongamentos inspirados em animais a dinâmicas cooperativas, favorecendo tanto a saúde quanto a inclusão. A preocupação com a diversidade de estilos de aprendizagem e com a acessibilidade está no centro do projeto, assegurando que todos os alunos possam participar de forma significativa.

Para Biancardi e Leal (2024), nesse percurso, almeja-se transformar as instituições de ensino em verdadeiros espaços de inclusão socioeducativa, com a finalidade de preparar as novas gerações para uma participação social integral, pautada nos princípios da solidariedade recíproca e da valorização das diversidades. Tal meta apenas será atingida quando a escola conseguir proporcionar uma educação de excelência, acessível a todos, sem restrições. Esse empenho requer uma reestruturação das práticas pedagógicas e das

políticas educacionais, de maneira que sejam justas e inclusivas, assegurando, assim, o direito à aprendizagem a todos os sujeitos, independentemente de suas realidades sociais, econômicas, físicas ou cognitivas.

A utilização de metodologias lúdicas no processo de ensino-aprendizagem tem se mostrado uma estratégia eficaz para o desenvolvimento infantil, especialmente no que diz respeito à promoção da saúde, da socialização e da aprendizagem significativa. O jogo cooperativo, ao possibilitar experiências prazerosas e interativas, contribui não apenas para a assimilação de conteúdos, mas também para o estímulo da criatividade, da cooperação e da valorização da diversidade. Nesse contexto, o movimento corporal surge como um recurso pedagógico de grande relevância, permitindo que as crianças compreendam o funcionamento do corpo de forma vivencial e divertida.

Santos (2023), evidencia que na perspectiva dos jogos cooperativos, desaparece a competitividade típica dos jogos competitivos e surge a colaboração. Há uma grande necessidade de transformar esses conceitos, uma vez que é essencial substituir características de exclusão, agressividade e seletividade, presentes nos jogos tradicionais, por uma estrutura que favoreça a cooperação, a aceitação, o prazer e o engajamento. Desde o início, é possível perceber que os participantes passam a jogar juntos, e não uns contra os outros, compartilhando um objetivo comum a todos.

Para Santos (2020), o lúdico contribui diretamente para o crescimento infantil, pois a brincadeira torna o processo de aprender relevante e, sobretudo, prazeroso, possibilitando que o estudante adquira conhecimentos sem perceber que está envolvido nesse ato.

Estimular a prática de alongamentos desde a infância é fundamental para o desenvolvimento saudável, pois favorece a flexibilidade, previne desconfortos posturais e contribui para a manutenção da mobilidade ao longo da vida. Além dos benefícios físicos, o alongamento auxilia na percepção do próprio corpo, promovendo a consciência corporal e a atenção aos movimentos realizados no dia a dia. Esse cuidado precoce cria hábitos positivos que podem ser levados para a vida adulta, incentivando não apenas a prática regular de atividades

físicas, mas também o respeito aos limites do corpo e a valorização da saúde de forma integral.

JÚNIOR (2021), destaca que a realização de exercícios físicos deveria constituir um costume entre indivíduos de diferentes faixas etárias, especialmente na infância, pois integra o processo de desenvolvimento humano e, quando iniciada desde cedo, traz inúmeros proveitos. A prática frequente de atividades corporais promove diversas transformações favoráveis à saúde. Outro aspecto positivo da atividade física é o aprimoramento das capacidades motoras e cognitivas.

Os objetivos do *Zoológico do Movimento: Jogo Cooperativo e Lúdico para Consciência Corporal nas Séries Iniciais* concentram-se em oferecer uma proposta pedagógica inovadora que promova a saúde, a cooperação e a inclusão no ambiente escolar. Busca-se estimular a consciência corporal por meio de alongamentos inspirados em animais, ao mesmo tempo em que se fortalecem as relações sociais através de dinâmicas cooperativas. A proposta pretende ainda valorizar a diversidade de estilos de aprendizagem, garantindo acessibilidade e participação de todos os alunos. Ressalta-se que se trata de um projeto em fase de planejamento, ainda não aplicado, mas com potencial de contribuir significativamente para o desenvolvimento integral das crianças.

METODOLOGIA

A construção do *Zoológico do Movimento: Jogo Cooperativo e Lúdico para Consciência Corporal nas Séries Iniciais* teve início pela definição do tema, considerando a promoção da saúde, da consciência corporal e da inclusão no ambiente escolar. O planejamento incluiu a revisão bibliográfica sobre jogos cooperativos, práticas lúdicas e estratégias de fisioterapia educacional aplicadas às crianças das séries iniciais, garantindo fundamentação teórica consistente.

O nome *Zoológico do Movimento* foi escolhido para refletir a essência lúdica e educativa da proposta. Assim como em um zoológico, onde diferentes

animais convivem e interagem, a atividade convida as crianças a explorarem movimentos variados inspirados em diferentes espécies, promovendo alongamentos, consciência corporal e coordenação motora. A narrativa com os personagens do bosque e a imitação de seus gestos permite que os alunos se engajem de maneira divertida, enquanto praticam a cooperação e a inclusão. O termo “zoológico” reforça a diversidade dos movimentos e das experiências, tornando a proposta acessível e atrativa para todas as crianças das séries iniciais.

A proposta pedagógica começa com a narração de uma história, que apresenta os personagens do bosque: o Leão Léo, a Girafa Gigi, o Gato Chico, a Cobra Cora, o Urso Beto e o Cavalo Paco. Por meio da narrativa, as crianças são convidadas a imitar os movimentos e alongamentos dos animais, como Léo se espreguiçando com um grande “Roaaaar!”, Paco esticando as pernas, e Gigi esticando o pescoço com os amigos. Essa abordagem visa engajar os alunos desde o início da atividade, associando ludicidade e cooperação.

As sessões foram planejadas com duração de 40 minutos, incluindo alongamentos adaptados a diferentes estilos de aprendizagem, com recursos visuais e sonoros que garantem acessibilidade.

O processo de construção do *Zoológico do Movimento: Jogo Cooperativo e Lúdico para Consciência Corporal nas Séries Iniciais* tem sido orientado por decisões pedagógicas intencionais, que priorizam o engajamento dos alunos, o respeito às diferenças nos estilos de aprendizagem e o fortalecimento do trabalho em equipe. Com base nesse planejamento, cada etapa da oficina foi pensada para integrar ludicidade, cooperação e consciência corporal de forma inclusiva. A seguir, apresenta-se o **Quadro 1**, que detalha as atividades a serem desenvolvidas durante as aulas, permitindo visualizar a sequência pedagógica proposta.

Quadro 1 – Atividades planejadas para o Zoológico do Movimento: Jogo Cooperativo e Lúdico

Atividade	Objetivo	Duração	Recursos
1. Narração da	Engajar os alunos,	10min	História impressa ou

história e apresentação dos personagens	estimular a imaginação e introduzir os movimentos de alongamento inspirados nos animais		contada oralmente, cartazes com os personagens
2. Alongamentos individuais imitando os animais	Desenvolver consciência corporal, coordenação motora e flexibilidade	10min	Espaço amplo, tapetes ou colchonetes, música ambiente
3. Jogos cooperativos com movimentos dos animais	Promover a cooperação, trabalho em equipe e inclusão	15min	Fitas, cones, bolas leves, objetos lúdicos para as dinâmicas
4. Compartilhamento e reflexão	Incentivar a participação ativa, percepção do próprio corpo e das diferenças entre colegas	5min	Rodinha de conversa, cartazes para registro de sentimentos ou observações
5. Encerramento e relaxamento	Finalizar a aula de forma tranquila, reforçando hábitos saudáveis e o bem-estar	5min	Música calma, alongamentos leves, respiração guiada

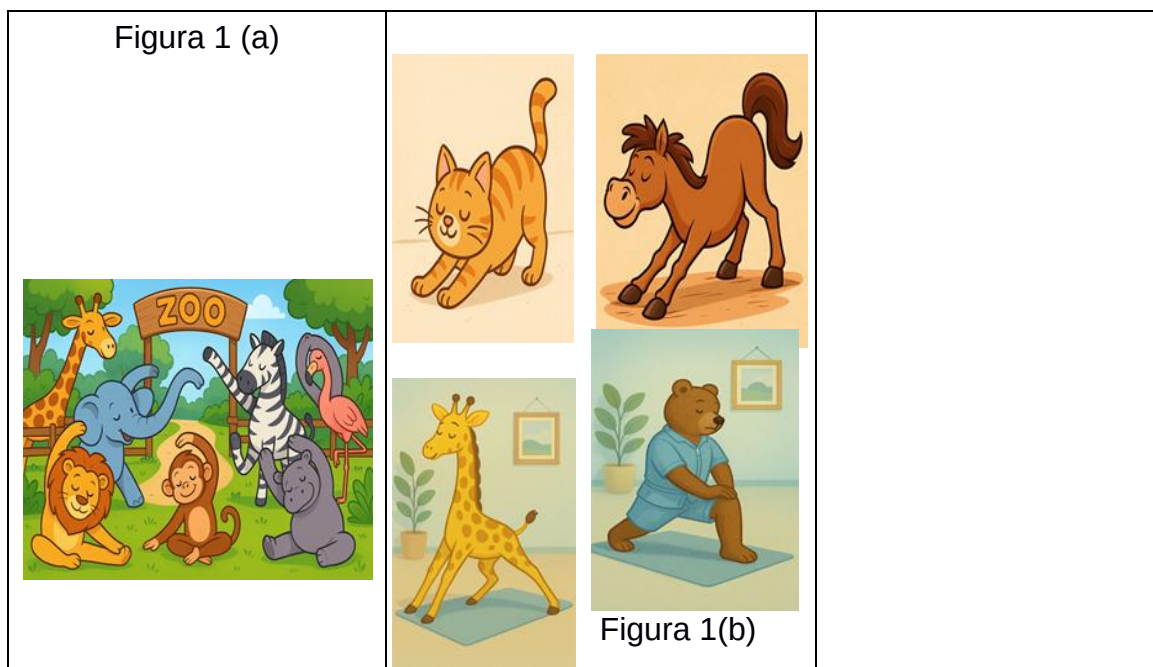
Fonte: Autor (2025)

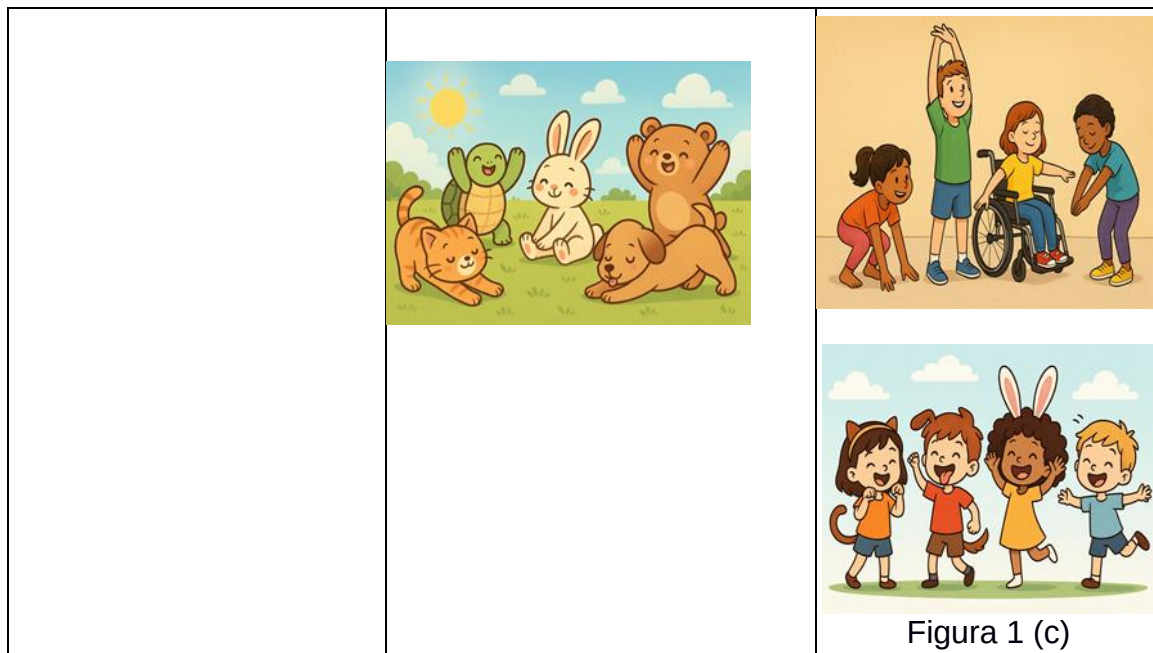
A sequência didática do *Zoológico do Movimento: Jogo Cooperativo e Lúdico para Consciência Corporal nas Séries Iniciais* foi planejada para conduzir os alunos por uma experiência progressiva, integrando narrativa, movimento e cooperação. Inicia-se com a narração da história dos personagens do bosque, que desperta a imaginação e introduz os alongamentos inspirados nos animais. Em seguida, os alunos realizam exercícios corporais individuais, passando gradualmente para jogos cooperativos que incentivam o trabalho em equipe, a comunicação e a inclusão. A sequência se encerra com momentos de compartilhamento e relaxamento, promovendo a reflexão sobre o próprio corpo e o respeito às diferenças. Dessa forma, toda a oficina é estruturada de maneira intencional, buscando engajamento, participação ativa e desenvolvimento integral das crianças, ainda como uma proposta em fase de planejamento.

A **Figura 1** ilustra os diferentes aspectos do jogo “Zoológico do Movimento”, desde a capa que apresenta sua identidade até as ilustrações dos

animais realizando os alongamentos de forma lúdica. A representação das crianças reproduzindo os movimentos merece destaque especial por evidenciar a inclusão. Esse aspecto visual reforça a proposta pedagógica do jogo, que valoriza a diversidade, promove a participação de todos e incentiva a vivência coletiva das atividades.

Figura 1. A **Figura 1(a)** apresenta a capa do jogo educativo “Zoológico do Movimento”, enquanto a **Figura 1(b)** ilustra os animais realizando os alongamentos de maneira lúdica. Já a **Figura 1(c)** mostra os alunos reproduzindo esses movimentos, evidenciando a proposta inclusiva da atividade.





Fonte: Autor, 2025

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que a implementação da sequência didática proporcione alto engajamento das crianças, promovendo tanto benefícios motores quanto socioemocionais. A realização dos alongamentos inspirados em animais deverá favorecer a consciência corporal, a postura e a mobilidade, ao mesmo tempo em que estimula a imaginação e a ludicidade.

Ramos e Dias (2023), atividades corporais que envolvem brincadeiras realizadas durante aulas teóricas podem resultar em aprimoramento do rendimento escolar. Em um estudo recente que investigou os efeitos imediatos de 30 minutos de brincadeiras ativas, de intensidade moderada, em aulas de educação física sobre o desempenho escolar, avaliando o controle inibitório, observou-se melhor desempenho em tarefas relacionadas ao controle inibitório quando comparadas às crianças que permaneceram sentadas em repouso. Em outra pesquisa, foi analisada a influência de aulas complementares de educação física sobre a cognição de crianças com baixo desempenho escolar. Após três meses de intervenção, verificou-se melhora na leitura e no desempenho

acadêmico geral; além disso, de acordo com relatos de pais e professores, as crianças tornaram-se mais comunicativas, atentas e colaborativas.

O jogo foi construído de forma a contemplar a inclusão de crianças com diferentes necessidades funcionais, como aquelas que utilizam cadeira de rodas ou apresentam deficiência visual. Para isso, foram previstas adaptações pedagógicas que garantem equidade no processo de aprendizagem, tais como descrições verbais detalhadas, estímulos táteis e estratégias de cooperação em atividades coletivas. Dessa maneira, todas as crianças podem participar ativamente, reforçando o princípio da inclusão, o respeito à diversidade e a valorização das potencialidades individuais.

Narciso *et.al* (2024), enfatiza que a inclusão escolar é fundamental para promover uma educação mais equitativa, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais ou culturais, tenham um ensino de qualidade. Com a diversidade cada vez mais presente nas salas de aula, a importância de práticas pedagógicas inclusivas se torna evidente. Ela não apenas favorece o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também promove valores de respeito, solidariedade e igualdade na comunidade escolar.

Com base na literatura existente sobre educação física, inclusão e aprendizagem cooperativa, é esperado que atividades lúdicas e sensoriais promovam o desenvolvimento integral das crianças. A interação em jogos cooperativos deve fortalecer habilidades sociais, como empatia, comunicação e colaboração, enquanto os alongamentos contribuem para a saúde musculoesquelética e a consciência corporal.

Neves e Moura (2024) destacam que, em oposição à competição, a verdadeira alternativa é a colaboração, na qual os indivíduos atuam juntos para atingir um objetivo compartilhado. Nos acordos colaborativos, todos os participantes são beneficiados e, em razão de sua natureza inclusiva e favorável, é comum que deles decorram harmonia, produtividade, justiça, cordialidade e diversos outros efeitos socioemocionais positivos. Nesse sentido, o jogo

cooperativo se configura como uma atividade de grande relevância para o desenvolvimento das crianças.

A proposta evidencia a importância de decisões pedagógicas intencionais, planejadas para atender a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades, reforçando o papel do professor como mediador de experiências inclusivas. Além disso, sugere que, mesmo sem aplicação prévia, a fundamentação teórica e os princípios de ludicidade e cooperação oferecem suporte para prever resultados positivos em termos de engajamento, aprendizagem e integração social.

CONCLUSÃO

A proposta de sequência didática centrada em alongamentos inspirados em animais e jogos cooperativos apresenta potencial significativo para promover o desenvolvimento integral das crianças. Espera-se que, ao integrar estratégias lúdicas, inclusivas e sensoriais, as atividades favoreçam a consciência corporal, a postura, a mobilidade e habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração e comunicação.

A previsão de resultados positivos baseia-se na fundamentação teórica sobre aprendizagem cooperativa, educação física e inclusão, evidenciando que decisões pedagógicas intencionais podem garantir a participação plena de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações.

Portanto, embora a sequência didática ainda não tenha sido aplicada, a proposta aponta para a importância de práticas educativas planejadas que respeitem a diversidade, incentivem o engajamento e promovam experiências de aprendizagem significativas, reforçando a relevância de intervenções lúdicas e inclusivas no contexto escolar.

Por fim, conclui-se que o jogo cooperativo, ao valorizar a inclusão, a colaboração e o respeito às diferenças, não apenas contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças, mas também desperta o interesse pela prática de atividades físicas de forma lúdica e prazerosa. Dessa



maneira, promove-se um estilo de vida mais ativo desde a infância, incentivando hábitos saudáveis que podem se estender por toda a vida.

REFERÊNCIAS

104

BIANCARDI, Cristiane Cruz e Sousa; LEAL, Débora Araújo. **Além dos obstáculos: Acessibilidade e inclusão como pilares para a aprendizagem de alunos com deficiência**, 2024.

JUNIOR, Evilásio Mussy Caetano. **Atividade física e as habilidades motoras e cognitivas no ensino fundamental- Anos iniciais: EMEIEF de Jaqueira “Bery Barreto de Araújo”- Presidente Kennedy/ES**, 2021.

OLIVEIRA, Karina Aparecida. **A Importancia do Brincar na Educação Infantil**, 2021. Acesso: 01 de Outubro de 2025.

RAMOS, Isabela Almeida; DIAS, Marcela Brandão. **Educação ativa: contribuições de jogos e brincadeiras com atividades físicas para as funções executivas de crianças**, 2023.

SANTOS, Giselle Lima. **Jogos Cooperativos na educação infantil**, 2023.

SANTOS, Vinícius Félix. **A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem**, 2020.

NARCISO, Rodi; OLIVEIRA, Fabiana Conceição Nunes; ALVES, Daiane de Lourdes, DUARTE, Eduardo Dias; MAIA, Mirian Abreu dos Santos; REZENDE, Guelly Urzêdade Mello. **Inclusão Escolar: Desafios e perspectivas para uma educação mais equitativa**, 2024.

NEVES, Vanéssia Santana; Moura, Luciana Teles. **Jogos Cooperativos na educação infantil: O prazer de jogar juntos**, 2024.